

Cabeçalho do Agrupamento

Ficha de avaliação de Ciências Naturais – 5.º ano

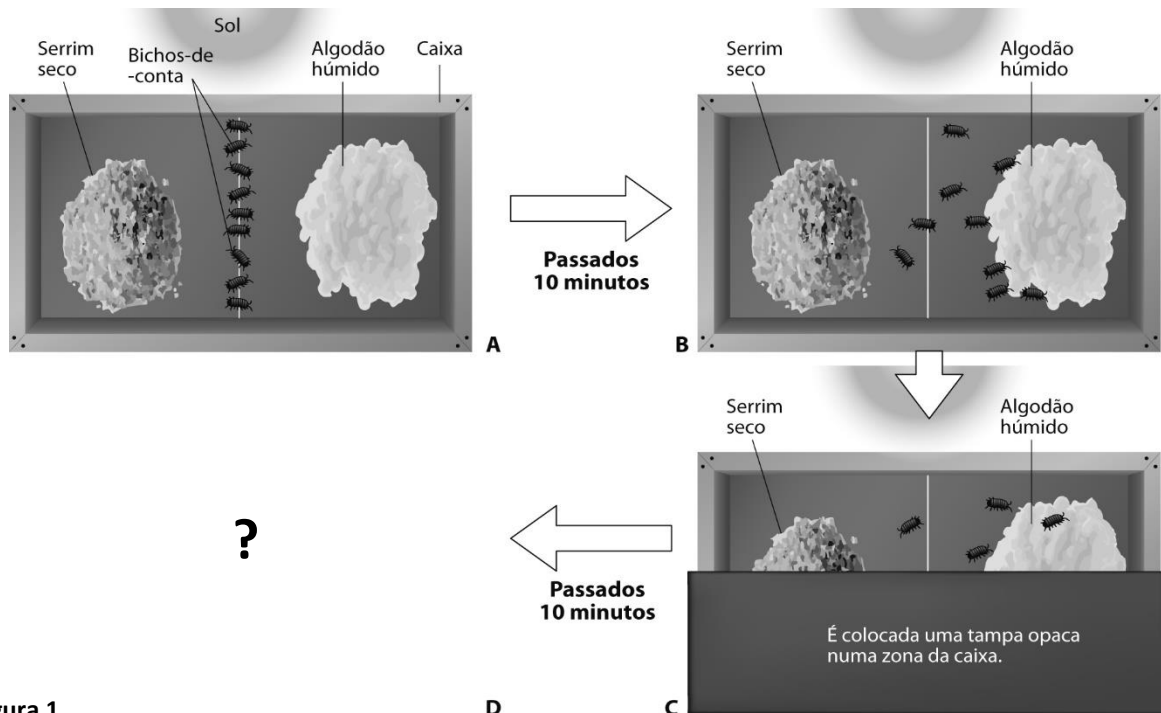
Nome: _____ Turma: _____ N.º _____

Aprendizagem: ☐ Excelente ☐ Bastante satisfatória ☐ Satisfatória ☐ Ainda não conseguiu

Professor/a: _____

Assinatura do/a enc. de educação: _____

1. Para estudar o comportamento dos animais face a um determinado fator abiótico, realizou-se a atividade prática esquematizada na figura 1, utilizando-se cinco bichos-de-conta, algodão húmido, serrim seco (farelo de madeira) e uma caixa de madeira.



Áreas de
competência
do perfil
do aluno

- A 1.1. Descreve o comportamento dos bichos-de-conta ocorrido na situação B da figura 1.

- B
C 1.2. Assinala com X o fator do meio estudado na situação B da atividade da figura 1.

D ☐ A. Água ☐ B. Temperatura ☐ C. Luz

- F 1.3. Identifica o outro fator abiótico que os alunos queriam estudar com a montagem C.

- I 1.4. Formula uma hipótese para o comportamento dos bichos-de-conta no final da atividade (situação D).

- 1.5. Refere outro animal que prefere viver em locais com pouca luz. _____

Não escrever neste espaço (reservado ao/a professor/a)
Ainda não conseguiu aprender o essencial

Questão n.º	1.1.	1.2.	1.3.	1.4.	1.5.
Assinalar (X)					

O aluno deve:

Consultar o manual (págs.) _____

Ficha do Caderno do Aluno n.º _____

Ficha de trabalho: _____

(a especificar pelo/a professor/a)

Outros: _____

(a especificar pelo/a professor/a)

2. **Observa** a figura 2, que representa uma atividade prática sobre a ação dos fatores do meio sobre as sementes. As sementes têm o mesmo estágio de desenvolvimento e foram colocadas a uma temperatura ideal para a sua germinação. Os resultados foram registados na tabela I.

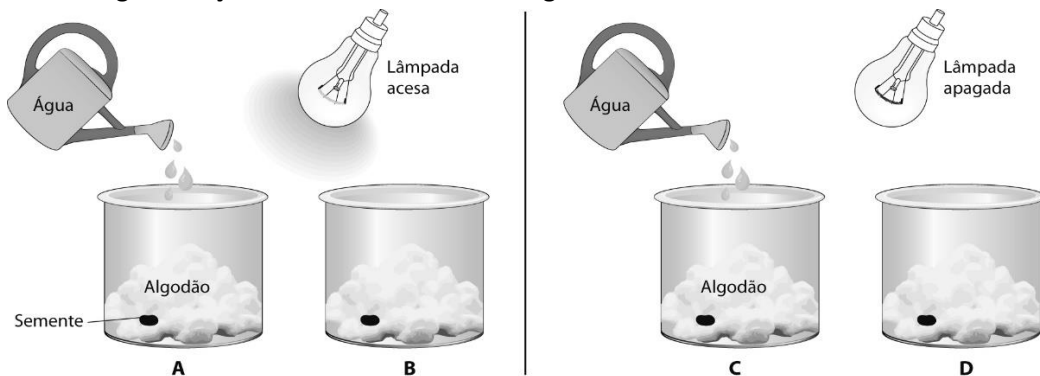


Figura 2

Tabela I.

Situação	Condições	Germina	Crescimento (cm) ao fim de 5 semanas
A	Luz + Água	Passados 12 dias	15 cm e cor verde
B	Luz sem água	Não germina	-----
C	Escurecimento + Água	Passados 8 dias	8 cm e cor amarelada
D	Escurecimento sem água	Não germina	-----

Áreas de
competência
do perfil
do aluno

2.1. **Identifica** os fatores abióticos em estudo nesta atividade.

A

2.2. **Explica** os resultados obtidos relativamente à(s):

B

2.2.1. importância da água para a germinação.

C

2.2.2. condições mais favoráveis para germinação.

D

F

2.3. **Justifica** a seguinte afirmação com dados da experiência: "A luz é importante para o crescimento da planta."

I

3. **Observa** a figura 3, que representa exemplos da biodiversidade animal e vegetal em Portugal.



Figura 3

3.1. **Nomeia** um animal e uma árvore emblemáticos de Portugal e que não estão representados na figura 3.

Animal: _____ Árvore: _____

3.2. **Completa** a afirmação, assinalando (X) a opção correta.

O Castanheiro apresenta folha

☐ A. caduca. ☐ B. perene. ☐ C. amorfa.

Não escrever neste espaço (reservado ao/a professor/a)
Ainda não conseguiu aprender o essencial

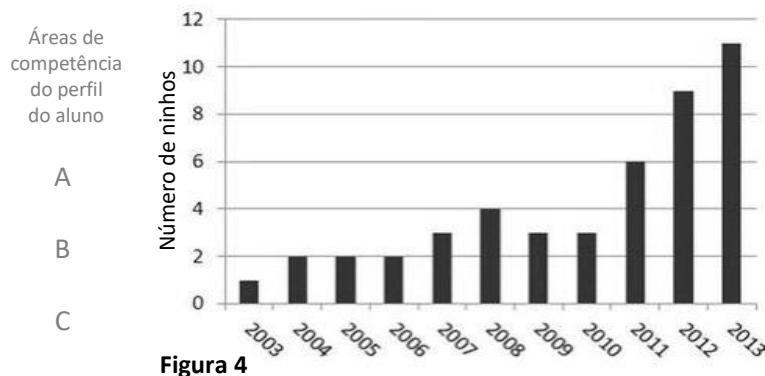
Questão n.º	2.1.	2.2.1.	2.2.2.	2.3.	3.1.	3.2.
Assinalar (X)						

O aluno deve:

Consultar o manual (págs.) _____
Ficha do Caderno do Aluno n.º _____
Ficha de trabalho: _____
(a especificar pelo/a professor/a)
Outros: _____
(a especificar pelo/a professor/a)

3.3. Menciona duas ações que o cidadão comum pode realizar para proteger a biodiversidade vegetal.

4. Observa com atenção a figura 4, que apresenta um resumo da evolução da população nacional de águia-imperial-ibérica, desde o seu reaparecimento em 2003.



A **águia-imperial-ibérica** foi considerada quase extinta em Portugal, na década de 80. Indivíduos isolados continuaram a ser observados, mas a nidificação só voltou a ser confirmada em 2003, na envolvente do Parque Natural do Tejo Internacional.

Baseado em <http://www.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/> [consult. em janeiro de 2019]

4.1. Indica a evolução, quanto ao número de casais de águia-imperial-ibérica, desde 2003 até 2013, em Portugal.

4.2. Refere uma possível causa que levou à extinção da águia-imperial-ibérica.

4.3. Menciona uma medida para proteger/ajudar a nidificação da águia-imperial-ibérica.

5. Lê, com atenção, o texto seguinte:

O caranguejo-azul é exemplo de uma espécie exótica invasora, apanhado nas redes dos pescadores do sotavento algarvio. Nos últimos anos, mais de uma dezena de espécies invasoras instalaram-se no novo habitat. São já tantas como as espécies nativas daquele que é conhecido como o grande rio do sul. O caranguejo-azul foi trazido como larva nas águas de lastro de um navio que cruzou o Atlântico e passou o Mediterrâneo. Estas espécies exóticas invasoras conseguem reproduzir-se e podem desequilibrar o ecossistema do Guadiana, se entrarem em competição com espécies autóctones (locais) pelo espaço e pelo alimento, ou, na fase adulta, destruir peixes mais pequenos.

Baseado em <http://ensina.rtp.pt/artigo/> (consultado em janeiro de 2019)

5.1. Justifica por que razão se considera o caranguejo-azul uma espécie exótica invasora.

5.2. Refere duas consequências da introdução do caranguejo-azul no nosso país.

5.3. Indica, para além da referida no texto, duas ações do ser humano que podem afetar de forma negativa a biodiversidade animal.

Não escrever neste espaço (reservado ao/à professor/a)
Ainda não conseguiu aprender o essencial

Questão n.º	3.3.	4.1.	4.2.	4.3.	5.1.	5.2.	5.3.
Assinalar (X)							

O aluno deve:

Consultar o manual (págs.) _____

Ficha do Caderno do Aluno n.º _____

Ficha de trabalho: _____

(a especificar pelo/a professor/a)

Outros: _____

(a especificar pelo/a professor/a)